

ATIVIDADE 12

Tema: O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna.

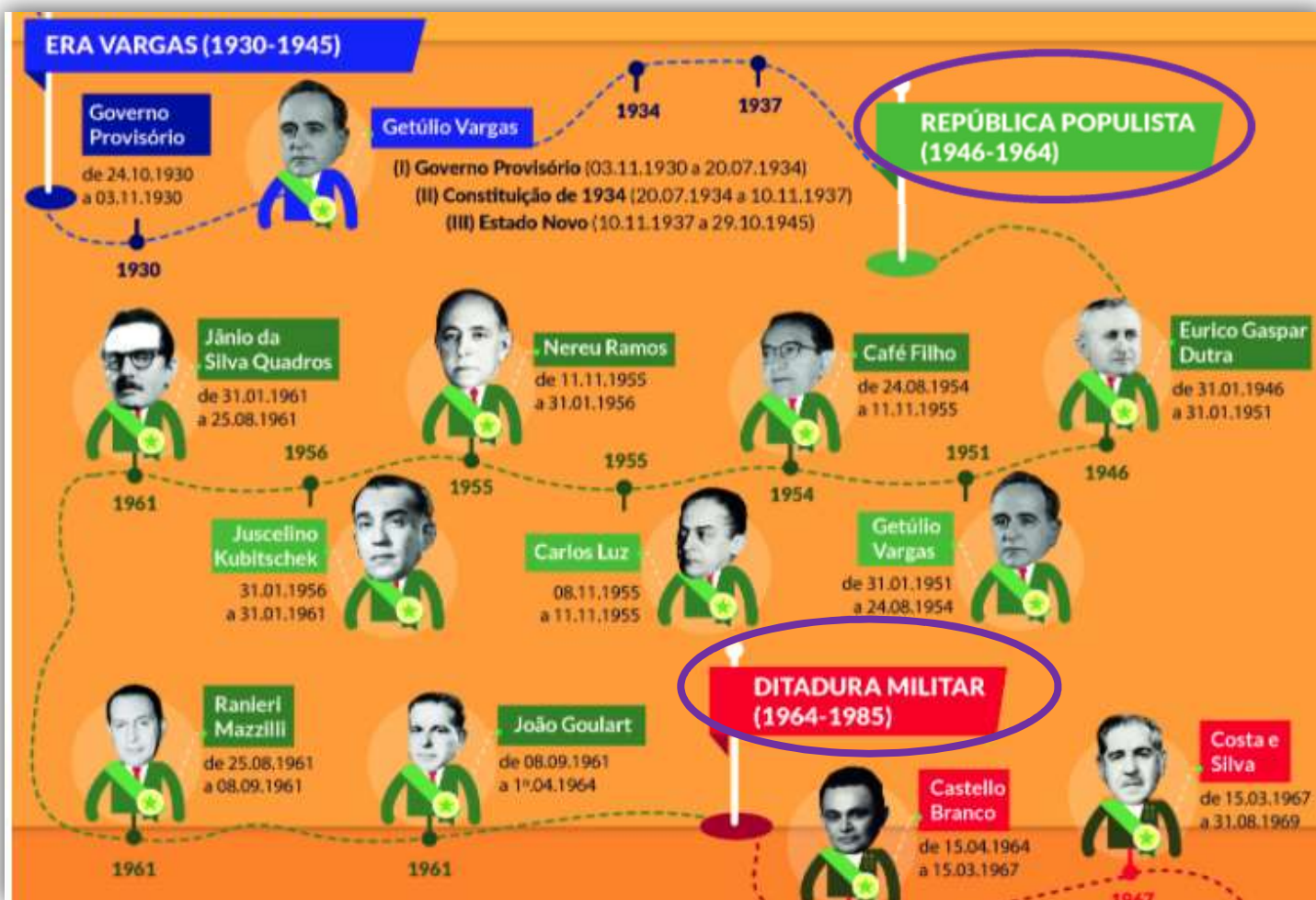
NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES



Brasil de 1946 a 1964, foi conhecido como a Quarta República Brasileira e foi um período que também ficou conhecido por ter sido um período de democracia liberal, República Populista, Governo Populista, Regime Liberal Populista. A Quarta República, no entanto, ficou marcada por disputas políticas que abalaram as estruturas da democracia do país, tendo como resultado o Golpe de 1964. Na figura abaixo temos uma linha histórica de todos os governos que conduziram o Brasil durante este período, bem como os governos e o momento que antecede e que sucede este período.



Disponível em: <https://www.politize.com.br/presidentes-do-brasil/> acesso em 21 de ago. de 2020 [adaptada]

O REGIME LIBERAL POPULISTA - (QUARTA REPÚBLICA-1946 A 1964)

Em 1945, a queda de **Getúlio Vargas** foi seguida pela reestruturação do regime democrático no Brasil. Naquele mesmo ano, os cidadãos brasileiros voltaram às urnas para escolherem o seu próximo presidente. No entanto, as grandes transformações sociais e econômicas vividas na América Latina, a partir da década de

1930, trouxeram à tona uma diversidade de movimentos políticos e ideologias que ocasionaram maiores tensões ao cenário político brasileiro.

O nacionalismo, os partidos comunistas, os **grupos liberais** fizeram do jogo político nacional uma delicada teia de interesses e alianças. Ao mesmo tempo, os processos de industrialização e urbanização fizeram com que os centros de disputa pelo poder saíssem das mãos das antigas e conservadoras elites agrárias e se “despedaçasse” entre profissionais liberais, operários, militares, funcionários públicos..., no entanto, essa pluralidade de grupos e ideologias viveu ao lado de lideranças políticas arrebataadoras.



Getúlio Vargas (de óculos escuros) e Juscelino Kubitschek (no canto direito) foram dois dos maiores nomes da política brasileira da Quarta República.

Foi nesse momento que alguns políticos buscaram o apoio dos diferentes setores de uma sociedade em pleno processo de modernização. O carisma, os discursos melodramáticos e o uso da propaganda massiva produziram ícones da política que, ainda hoje, inspiram os hábitos e comportamentos das lideranças políticas. Os estudiosos dessa época definiram tal período histórico como o auge do **populismo no Brasil**.

Sob o aspecto teórico, o **governante populista** fundamentava seu discurso em projetos de inclusão social que, em sua aparência, legitimavam a crença na construção de uma nação promissora. Definindo seus aliados como imprescindíveis ao progresso nacional, o populismo saudava valores e ideias que colocavam o “grande líder” como porta-voz das massas. Suas ações não mais demonstravam sua natureza individual, mas transformavam-no em “homem do progresso”, “defensor da nação” ou “representante do povo”. Construía-se a imagem do indivíduo que desaparecia em prol de causas coletivas.

O primeiro líder populista a ter grande destaque no Brasil foi **Getúlio Vargas (1930 – 1945/ 1951 – 1954)** que, por meio de amplas alianças e o controle dos meios de comunicação, se transformou em uma grande unanimidade política. Seu discurso nacionalista e a concentração de poderes políticos lhe ofereceram uma longa carreira presidencial. Como exemplo da pluralidade de ideias desse período, podemos notar que **Vargas** conseguia, ao mesmo tempo, ser considerado o “**pai dos pobres**” e a “**mãe dos ricos**”.

Esses slogans expressavam com clareza como o apelo popular tornou-se instrumento indispensável para construção de uma promissora carreira política. **Jânio Quadros (1961)**, durante sua campanha presidencial, abraçava desconhecidos e comia com seus eleitores. Chegando ao poder elegeu a vassoura como símbolo de um governo que “varreria” a corrupção do país. Suas medidas oficiais causavam muita polêmica. Moralista, **Jânio Quadros** proibiu as rinhas de galo e o uso de biquíni em desfiles de moda. Ao renunciar, alegou a presença de “forças terríveis” que ameaçaram seu mandato.

Outro famoso governo populista foi o de **Juscelino Kubitschek (1956 – 1961)**. Prometendo realizar “cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo”, **JK** ficou afamado pela construção de um país moderno. Abrindo portas para as indústrias multinacionais estrangeiras, elevou o padrão de consumo e conforto das populações urbanas com a introdução de aparelhos eletrodomésticos e dos primeiros carros populares. Além disso, o ousado e dispendioso projeto de construção da nova capital, Brasília, fez com que o empreendedorismo fosse a marca maior de sua administração.

Mesmo dando a ideia de que os líderes populistas fossem “irresistíveis” não podemos deixar de dizer que certos grupos políticos também fizeram forte oposição a esses líderes nacionais. O crescimento populacional brasileiro e a abertura dos novos desafios conviviam com a polarização da política internacional, que dividiu as nações do mundo entre o capitalismo e o comunismo. Desta forma, grupos ultraconservadores e setores de esquerda encontravam-se em pontos longínquos do cenário conciliador do fenômeno populista brasileiro.



Jânio Quadros em meio os eleitores: uma prática comum dos governantes populistas.

“Comunas” e “reaças” eram representantes de uma tensão política que colocou, nesse mesmo período, a democracia em xeque. A ascensão da Revolução Cubana, em 1959, trouxe medo e esperança a diferentes grupos da nossa sociedade. Ao mesmo tempo, grupos militares instituíram a urgência de uma intervenção política que impedisse a formação de um governo socialista no Brasil. Viveu-se em uma economia que sabia muito bem promover a prosperidade e aumentar a miséria.

Foi nesse momento que, durante o Governo de **João Goulart (1961 – 1964)**, os movimentos pró e antirrevolucionários eclodiram no país. A urgência de reformas sociais viveu em conflito com o interesse do capital internacional. Em um cenário tenso e cercado de contradições, os militares chegaram ao poder instaurando um governo ferrenhamente centralizador. Em 1964, o estado de direitos perdeu forças sem ao menos confirmar se vivemos, de fato, uma democracia.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/governo-juscelino-kubitschek.htm> Acesso em: 21 de ago. de 2020 [adaptado].

Política na Quarta República

A Quarta República foi caracterizada pelo retorno do pluripartidarismo (existência de vários partidos políticos) no país – algo que havia sido proibido com o Estado Novo. Isso aconteceu nos últimos meses do governo de Getúlio Vargas (presidente do país nesse momento), que decretou algumas reformas com o objetivo de manter-se no poder (Vargas estava sendo pressionado a renunciar).

O retorno dos partidos políticos no país ocorreu com o **Ato Adicional**. Os três maiores eram:

- **União Democrática Nacional (UDN)**: partido de orientação liberal e conservadora localizado na direita do espectro político.

- **Partido Social Democrático (PSD)**: partido de centro que foi criado pelos antigos interventores de Vargas. Foi o maior partido político da Quarta República.

- **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)**: partido criado por Getúlio Vargas com o intuito de prosseguir com a política de aproximação com as massas. Ao longo da Quarta República, foi assumindo um projeto de centro-esquerda.

Todas as eleições presidenciais desse período contaram com o protagonismo desses três partidos. Em 1945 e 1955, venceram candidatos da chapa PTB/PSD; em 1950, venceu o candidato do PTB e, em 1960, um candidato udenista (UDN) saiu vencedor da disputa presidencial.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/historia/república-populista.htm> Acesso em: 22 de jun. de 2021.

Se possível assista aos vídeos complementares para ampliar ainda mais os seus conhecimentos!

Para assistir é só acessar os links a seguir:



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5B7K5U22Crc> Acesso em: 22 de jun. de 2021.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sb1nqTYr8gY> Acesso em: 22 de jun. de 2021.

1. Em 1945, a queda de **Getúlio Vargas** foi seguida pela reestruturação do regime democrático no Brasil. Foi nesse momento que alguns políticos buscaram o apoio dos diferentes setores de uma sociedade em pleno processo de modernização. Os estudiosos dessa época definiram tal período histórico como o auge do populismo no Brasil. Explique como eram os hábitos, comportamentos e as principais características que fundamentavam os aspectos desse Governo Populista.

2. O primeiro líder populista a ter grande destaque no Brasil foi Getúlio Vargas (1930 – 1945/ 1951 – 1954). Seu discurso nacionalista e a concentração de poderes políticos lhe ofereceram uma longa carreira presidencial. Como exemplo da pluralidade de ideias desse período e de seu discurso populista, Vargas conseguiu

a) () ao mesmo tempo, ser considerado o “pai dos pobres” e a “mãe dos ricos”.

b) () ao mesmo tempo, ser considerado o “padrasto dos pobres” e a “inimigo dos ricos”.

- c) () ao mesmo tempo, ser considerado o “inimigo dos pobres” e a “ amigo dos ricos”.
- d) () ao mesmo tempo, ser considerado o “pai dos pobres” e a “inimigo dos ricos”.

3. Jânio Quadros governou por um curto prazo (31/01/1961 a 25/08/1961), sua política desde a campanha até o seu governo era baseada na nova cultura do discurso político populista. Faça uma análise sobre quais foram os símbolos, ideologias e ações que ele produziu e influenciou na cultural social e política do Brasil de 1961, depois compare com a política atual e descreva as diferenças e semelhanças:



Imagem disponível em: <http://www.webquestfacil.com.br/webquest.php?wq=21947> Acesso em: 21 de ago. de 2020.

4. Outro famoso governo populista foi o de Juscelino Kubitschek (1956 – 1961). Prometendo realizar “cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo”, JK ficou afamado pela construção de um país moderno. Seu governo promoveu transformações urbanas que geraram impactos na cultura Brasileira da época e alguns deles ficaram para os dias atuais. Quais foram as transformações urbanas do governo JK e quais os seus impactos na cultura brasileira?

5. Leia o fragmento do texto a seguir:

O crescimento industrial verificado no governo Juscelino Kubitschek acabou por favorecer os grupos empresariais ligados ao capital transnacional, estimulando a oferta de bens de consumo para as classes médias, mas não alterou o quadro de desigualdade social que relegava à miséria a maior parte da população brasileira. (In: Flávio de Campos e Renan G. Miranda. A escrita da História. São Paulo: Escala Educacional, 2005. p. 551)

O texto faz referência à política econômica baseada no nacional-desenvolvimentismo. Essa política visava:

- a) () conciliar as diferentes classes sociais do país, por meio da valorização do trabalho, da disciplina e do estímulo ao desenvolvimento do nacionalismo.
- b) () promover a industrialização do país, mas sem que isso implicasse subordinação e dependência em relação às potências estrangeiras, como os Estados Unidos.
- c) () estimular a industrialização mediante associação com o capital estrangeiro, por meio da utilização de empréstimos e da instalação de empresas multinacionais no país.
- d) () consolidar o perfil econômico do país, estimulando a agroindústria e os setores agrícolas voltados ao mercado externo.

Disponível em: <https://www.mapadaprova.com.br/questoes/de/historia/historia-do-brasil/republica-liberal>> acesso em 21 de ago. de 2020. [adaptada].

6. Apesar de gerar controvérsia no meio acadêmico, o conceito de “populismo” ainda é amplamente utilizado. No caso brasileiro, a maioria dos livros didáticos caracteriza os governos “populistas” como, necessariamente, associados à existência de

- a) () governos ditatoriais. c) () manipulação da vontade popular.
- b) () pluralidade sindical. d) () censura aos meios de comunicação.

Disponível em: <https://www.mapadaprova.com.br/questoes/de/historia/historia-do-brasil/republica-liberal>> acesso em: 21 de ago. de 2020. [adaptada].

7. Para melhor compreensão deste período, pesquise e elabore um mapa mental sobre a República populista, destacando, cada um dos governos considerados populista, e os principais aspectos de cada um desses governos.

8. A Quarta República foi caracterizada pelo retorno do pluripartidarismo no país – algo que havia sido proibido com o Estado Novo. Isso aconteceu nos últimos meses do governo de Getúlio Vargas, que decretou algumas reformas com o objetivo de manter-se no poder uma vez que ele estava sendo pressionado a renunciar.

O retorno dos partidos políticos no país ocorreu com o **Ato Adicional**. Os três maiores eram: UDN, PSD e PTB.

Relacione os partidos as suas especificações.

- a) **União Democrática Nacional (UDN)** () partido de centro que foi criado pelos antigos interventores de Vargas. Foi o maior partido político da Quarta República.
- b) **Partido Social Democrático (PSD)** () partido criado por Getúlio Vargas com o intuito de prosseguir com a política de aproximação com as massas. Ao longo da Quarta República, foi assumindo um projeto de centro-esquerda.
- c) **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)** () partido de orientação liberal e conservadora localizado na direita do espectro político.

9. Observe a linha histórica de todos os governos que conduziram o Brasil durante a Quarta República Brasileira período que também ficou conhecido como República Populista e relacione todos os presidentes de 1946 a 1964.

10. Mesmo dando a ideia de que os líderes populistas fossem “irresistíveis” não podemos deixar de dizer que certos grupos políticos também fizeram forte oposição a esses líderes nacionais. O crescimento populacional brasileiro e a abertura dos novos desafios conviviam com a polarização da política internacional. Neste período da História o mundo era dividido por dois polos. Quais eram eles?